

III CONCED

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Razão
e Emoção

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos

ANAI S

12 - 16 SET 2022



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

III CONCONCED

ANAIS

III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

RAZÃO E EMOÇÃO

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

12 - 16 SET 2022

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim, Marina Evelyn da Costa Soares e Nayla de Freitas Fernandes
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (3. : 2022 : Mossoró, RN).

Anais do III Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico] : Razão e Emoção : pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. – Mossoró, RN : FCRN, 2022.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 5,6 Mb)

Evento realizado de 12 a 16 de setembro de 2022.

1. Ciências Sociais - Evento 2. Humanização – Evento. 3. Pesquisa científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. IV. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. IV. Título.

CDD: 300

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O III CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 12 a 16 de setembro de 2022, o tema: "Razão e Emoção: Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos". A temática central ressalta a educação a partir da razão e emoção em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O III CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora



UMA PERSPECTIVA SOBRE O FILME: “*Boy Erased* – Uma verdade anulada”

Lucas Victor Lemos Germano¹

Amanda Carolina Claudino Pereira²

1 INTRODUÇÃO

A presente resenha tem como objetivo: relacionar as temáticas trabalhadas na disciplina de “Gênero, corpo e sexualidade”, o conteúdo debatido em sala tem rodeado a compreensão sobre a aversão da psicologia como ciência e aos sistemas Conselhos, às terapias de reorientação sexual. Em que, ao decorrer desse trabalho, se busca trazer a resolução 001/99 emitida pelo CFP – Conselho Federal de Psicologia, de modo que tenta relacionar essa medida tomada pelo Conselho de psicologia visto, a existência de práticas que vão contra a declaração universal dos Direitos Humanos. Tudo isso com o uso do recurso da linguagem do cinema por meio do filme: “*Boy erased – Uma verdade universal*”, dessa maneira, se busca também, trazer autores que possam problematizar as discussões em torno dos entendimentos sobre as sexualidades LGBTQIAP+.

2 METODOLOGIA

O método desenvolvido para a confecção desse projeto, advém da análise crítica do filme; de experiências em grupos de estudo em gênero e sexualidades, como o Grupo de Leituras Feminista e Psicologia, onde foi por meio dele ter conhecimento de autoras que não só falam sobre o gênero da mulher e o movimento feminista, mas que se atém a discussão do que é o gênero, como é o caso da filósofa Judith Butler, assim, um dos métodos utilizados também, foram as leituras bibliográficas de autores como Butler, Foucault, esse que em seu livro: “*História das sexualidades - A vontade de saber*” em que fala historicamente a influência da igreja e as outras superestruturas nos entendimentos culturais do que é ser homem e mulher, e quais as expressões sexuais envolventes nas sociedades, e por fim, a discussão do que Freud, tem a dizer sobre a sexualidade e de que modo ele enxerga a homoafetividade.

¹ Graduando em Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: lucasvictorr@hotmail.com.

² Orientadora. Mestre em Psicologia Cognitiva. E-mail: amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Se atendo mais ao filme, é interessante se pensar em que contexto se passa a obra. O personagem principal, o Jared, mora com seus pais e enfrenta os processos identitários da adolescência, onde ele se pergunta quem é, o que será dali pra frente, logo, há uma contextualização sobre sua sexualidade e como ele a entende. Para Freud (1905), a sexualidade está para além do que se acredita apenas como “orientação sexual”, ele coloca que a sexualidade consiste no modo em que cada ser no mundo se constitui como sujeito, pois é ela que faz o sujeito entender o que é da via do prazer e do desejo, assim, vai se havendo a escolha dos seus interesses, Freud (1905) ao falar da relação do sujeito com o outro vai denominar os processos de escolha inconsciente, como: “escolha objetal” que consiste no modo como e onde o sujeito vai investir em sua libido, desse modo, ele começa a teorização do que concerne ao enigma do desejo perante o Outro. Portanto, o entendimento dos jovens sobre a sexualidade e as suas “curiosidades” não são só sobre o interesse em relações sexuais, mas que fazem parte de um processo identitário.

Sendo de uma família cristã, onde seu pai é pastor de uma igreja, Jared, teve toda a sua formação nos dogmas da igreja, em que na doutrina cristã, a homoafetividade é um pecado. Foucault (1976) traz a compreensão sobre a dominação do corpo jovem a partir da superioridade dos líderes familiares, o autor traz a discussão da soberania da religião como uma das responsáveis pela ideia de que historicamente, o pai tem um poder de decisão incontestável, logo, isso contribui para possíveis repressões dentro de âmbitos familiares. Na obra, esse contexto aparece no momento em que em suas experiências na faculdade, é abusado sexualmente pelo seu colega, em que mais tarde, o abusador conta que quem o abusou foi o Jared, após a informação ter chegado na família de Jared, além de ele ter tido a sua versão da história ignorada, teve que passar pela falta de apoio do pai para com a compreensão do que realmente tinha acontecido, em que ele apenas se preocupou se o seu filho era gay. Logo, após isso, os pais tomaram a decisão de adequar seu filho a uma experiência de reorientação sexual por meio de uma clínica com ideais cristãos e sem fundamentos científicos confiáveis.

A metodologia do local responsável pela terapia de “reorientação sexual” tinha como metodologia o distanciamento da ciência, tomando a interpretação da bíblia cristã como um único direcionamento de tratamento utilizando ideias como: a imposição da suposição de que



o ser homem está ligada a força física, adquirindo discursos de que o sujeito precisa fingir até conseguir, se tornar algo que não é, como inibir e abdicar de determinados trejeitos e desejos um sacrifício a ser feito; o tratamento da sexualidade como uma escolha consciente em que o sujeito supostamente deveria nunca escolher a vivência da homoafetividade. A instituição entende que a sexualidade foi naturalmente designada apenas para a procriação, assim, práticas que fogem a cópula hétero são consideradas para eles, imprópria. Essa noção se encaixa no que Butler (2003) traz sobre a heteronormatividade compulsória, em que consiste na argumentação de que há um padrão de masculino e feminino a ser seguido, onde o padrão das diferenças entre esses gêneros baseia-se apenas nas práticas e desejos heteroafetivos. A autora ainda cita Foucault, em que esse fala que a sexualidade vai muito além de uma expressão do sujeito, pois ela também opera uma possibilidade de poder, em que quem a regula tem controle sobre as relações de poder. E no filme, se vê uma tentativa de uma comunidade tradicionalista em regular esses meios como maneira de se controlar formas de existir na sociedade e de fazer os jovens, filhos e usuários do serviço a sua imagem e semelhança.

Sendo estratégias extremamente absurdas e sem fundamentos científicos nenhuns, os métodos de reorientação mais causam repressões e sofrimento do que cura de alguma coisa, assim, aos poucos os personagens e usuários do serviço passam a rebelarem-se contra as pressões ofertadas, assim, o filme mostra saída de Jared e o investimento da construção do seu “Eu” de modo que possa ele mesmo saber manejar de que modo quer viver sua espiritualidade, seus afetos e do que e quem ele considera família. Ao final, oferece um ultimato a seu pai, de quem é e do que seu pai poderia ter feito mais por ele como filho, já que esse além de ter deslegitimado o abuso sexual que sofreu, não foi capaz de suportar a falta de ter um filho que não fosse do jeito que ele como pai, idealizou.

O filme se propôs a mostrar uma história em que realmente aconteceu, onde houve uma época nos Estados Unidos que essas práticas de reorientação sexual eram populares, em que o personagem do filme, na verdade existiu e que hoje é ativista pelos direitos LGBTQIAP+. No Brasil, o CFP cita que:” Os psicólogos não colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades”, além de falar que:

Art. 4º - Os psicólogos não se pronunciarão, nem participarão de pronunciamentos públicos, nos meios de comunicação de massa, de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais como portadores de qualquer desordem psíquica.



Esses preceitos que estão no código de ética do psicólogo veta o profissional da psicologia a ser complacente com métodos tradicionalistas e preconceitos a respeito das sexualidades envolvidas na sigla LGBTQIAP+. Entende-se, portanto, que tanto aos estudantes como os profissionais de psicologia precisam estar pautados dentro dos estudos de gênero e sexualidade para que esteja preparado a lidar com questões que concernem as demandas dessas populações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, os resultados dessa resenha foram satisfatórios e inquietantes, visto que essa, provoca quem escreve a querer pesquisar mais sobre a temática, de modo que contribua com a ciência nos entendimentos das subjetividades que adentram a sociedade LGBTQIAP+, para que se levante discussões que movam a sociedade para o progresso de um entendimento melhor sobre as homoafetividades, e que de algum modo possa interceder como Estado modo oferecer políticas públicas para essa população, de modo que inclua a psicologia como um agente principal na formulação dessas, para que não se tenha formações equivocadas e antiéticas que possam ferir com os Direitos Humanos, assim, sendo um modo de combater às ideologias de gênero e estratégias para terapias de reorientação.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A história das sexualidades - A vontade de saber**. Editora Paz & Terra: Rio de Janeiro, 2020.

FREUD, Sigmund. **Freud (1901-1905)** Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e outros textos. Companhia das letras: São Paulo, 2016.

Resolução CPF N.º 001/1999. _____. Resolução CFP N.º 010/2005. Código de Ética Profissional.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE